

ALBORADA

SEMANÁRIO REPUBLICANO

N.º 10 do 4.º Ano — N.º 160

Editor, Abel de Vasconcelos Gardoza

Director e proprietário, A. L. de Carvalho

S. da R., Capitão L. A. Pina Guimarães

Redacção e administração, Rua da República

Guimarães, 11 de Dezembro de 1913

Comp. e impressão, Tip. Minerva Vimaranesse

Juntas Paroquiais Civis

Vão debater-se, no próximo domingo, as eleições para os corpos governativos das paróquias. Neste concelho, composto de 79 freguesias, promete concorrência e interesse esse acto electivo dos primeiros organismos da pública administração. De alguns povoados nos chegam mesmo informes que deixam transparecer um ardor de luta acérrima e invulgar, — tal a febre empenhada em vencer e não ser vencido. Bons sintomas estes?... Vejamos. Há quem entre nestas pugnas mais para ostentar pimpões de pequeno régulo de aldeia, que para pôr à prova zelos administrativos e de acendrado bairrismo. Estar na regedoria e na paróquia é, para certos menestres, o mesmo que estar no estadião das suas vaidades dominantes e senhoriais. São quem manda — e nisso está todo o empenho da luta que vão ferir.

Nem todos, todavia, digamos em abono, se movem e accionam por esses desprezíveis sentimentos.

Há também quem se proponha ou deixe propor candidato, no honesto e alevantado empenho de fazer obra de utilidade pública. Para esses as nossas palavras de encorajamento e de solidariedade cívica.

Grandes são as atribuições que ora o código fundamental lhes confere. Nada menos que a autonomia do legislativo e do executivo — sem que para isso, em casos especiais, de outra coisa precisem além do referendium dos paroquianos eleitores. E' ver, por exemplo, o que a propósito do seu orçamento (art. 191.º) diz a lei porque se não de reger; é ver a amplitude do art. 189.º, especializando a alínea 6.ª, que diz respeito a expropriações por utilidade pública; é ver o direito, finalmente, que lhes confere o art. 201.º sobre tributação, o que tanto basta para aquilatar da largueza dos seus poderes administrativos.

Mas de passo que amplas atribuições foram dadas às Juntas Paroquiais Civis, por igual as suas obrigações aumentaram.

Consulte-se por sua vez as disposições penais e gerais do mesmo código, pois bem carecido se torna mostrar e pôr bem patente aos olhos dos propostos candidatos às Juntas, que todo o poder autónomo e independente traz aliado consigo o attributo da responsabilidade perante a lei.

Quer a República tentar o ensaio da descentralização, o que é democraticamente simpático, e justo será que os cidadãos a ajudem. Como? Principiando por cumprir com os seus deveres perante a lei. Só assim, integrados em seus princípios de moralidade e de rectidão cívica, a vida pública administrativa se socializará. Ofereçam as paróquias esse exemplo — embora os primeiros exemplos devam vir de cima...

ECOS

Os da Póvoa

Experimentaram-se os valores dos partidos políticos da Póvoa de Varzim. Dum lado o evolucionismo, tendo atrás de si todos os disfarçados elementos; da outra banda o Partido Republicano Português.

A luta foi acesa e cheia de entusiasmo das duas partes, vencendo, por fim, o partido governamental com 89 votos de maioria.

Santos Graça, esse moço póveiro que vota tanta veneração pela sua terra como pela República, obteve nesse resultado mais uma prova do quanto vale o seu espirito de organizador disciplinado e de combatente acérrimo.

Parabéns a si e ao núcleo dos seus valiosos companheiros correligionários.

Vitória!

Das 291 câmaras dos concelhos de que se compõe a divisão administrativa do país, 215 foram conquistadas pelo Partido Republicano Português. Das restantes câmaras, ainda 18 foram patrocinadas por este, o que por pouco faria exclamar com direito — *«que se mais mundo houvera lá chegara!»*

Também, como afirmação do credo socialista, não é mau fazer constar que os seus adeptos ganharam a minoria na Covilhã e as minorias no Pórtio, Faro, Tomar e Ilhavo.

A vitória do Porto, porém, essa é que é sintomática...

Quem seria?

O candidato à vereação camarária sr. Alberto Rodrigues de Figueiredo, industrial do Pevidém, que justamente é considerado e estimado, teve um corte absoluto em todas as listas entradas na assemblea de Sande.

Como que pode suceder sem meliante uniformidade de vista em 263 eleitores?

Dere a comissão politica do P. R. P. averiguar do caso, pois, se repugna aceitar um accordo ostensivo e combinado por parte dos que à urna foram, mais revolta deixar impune o autor de tão baixa e repugnante acção. A não ser que o traço sobre esse nome queira significar um sinal sofismado...

E' bom apurar.

Pelos fios

Um telegrama desta para a «República», de Lisboa, dá conta de 7:500 abstenções neste concelho, nas últimas eleições. Não diz o seu autor, nem carece já agora de o dizer, que recenseamento consultou, se o actual não tem sequer tal número de eleitores. O seu intuito foi ajudar à trapaça evolucionista, pois que, se assim não fosse, era caso para perguntar-lhe se 1:518 é — a 7:500!

Da história

Passou-se o jubileu de Constantino — o primeiro imperador romano que no ano 327 se converteu à Igreja Católica. Foi desde então que esta, associada com o Estado, se tornou de humilde e perseguida em forte e arrogante, trocando este ensinamento de Jesus — «não pagues o mal com o mal», por esse outro da lei de Moisés — «olho por olho, dente por dente».

De certo não foi isto que os diversos oradores sagrados deste orbe católico pregavam aos seus «amados ouvintes», no dia 8 do corrente!

As paroquiais

Vai grande interesse pelo acto eleitoral para as juntas de paróquia, civil a realizar no próximo domingo. Em algumas promette-se opposição, noutras esboçam-se desejos de accordo, o que é sempre uma manifestação de luta e de interesse. Seja, porém, de que espécie for a batalha eleitoral de domingo, o que é certo é que só um partido politico se propõe conquistar as mesmas — que é o Partido Republicano Português.

Consta-nos também que o Partido Socialista propõe candidatos às minorias pelas três paróquias da cidade, pelas duas de Viçela e pela de S. Jorge do Pevidém. A ver vamos.

Pantaquéllico!

Anunciaram os jornais que se realizou nesta cidade, como de costume, aquela jantarada amiga em honra da Imaculada, ao mesmo tempo que se tornava publico o escandaloso menu, composto dos seguintes comes e bebes:

Sopa à inglesa, cosido à portuguesa, arroz à britânica, pasteis de carne e marisco, pescada ao gratin, orelheira e chispe com feijão, mão de vaca com molho verde, polvo à espanhola, tripas de boi com torradas, filetes de peixe com puré, timbales à melange, lingua de boi estufada com ervilhas, lombo de boi à jardineira, bucho de porco e tripas de porco com ervas, lombo de porco com batatas, salmis de pato, coelho com molho verde, maionese de galinha, costeletas de vitela com puré, vitela assada com salada, fiambre à lisbonense, ostras de recheio, peru assado com agriões, leitão com chicória, perdiz assada com molho, miudos de aves, roast-bil, pasteis de doce, sonhos, chila de ovos, puding de marmelada, frutas secas e verdes, vinhos branco e tinto do Rato, geropiga, licores, café e chá.

Como é sabido, esta pantaquéllica ecatombe já tem sido motivo de acres e pitorescos comentários por parte dalguns diários e jornais humorísticos, como também a ela se tem referido a «Revista Vegetariana», do Porto, o dr. Felix, do «Século», e ultimamente ainda o célebre livro do escritor Eurico de Seabra.

O correspondente do «Janeiro», publicando o menu e a lista dos convidados, acrescenta que o faz para satisfazer a curiosidade publica. Em nossa opinião talvez devesse escrever: — para abrir o apetite publico a tantos que, não obstante o serem devotos da Virgem, sentem fome e tem vontade de comer.

Um... quasi dr.

«O mundo, dizia um escritor, subsiste pela intelligência dos cães; e é bem certo. Aquele cão que o publico do cinematógrafo do D. Afonso pôde apreciar na segunda-feira, patenteava bem o prodigio da sua intelligência por um apurado adestramento de habilidades — qual delas a mais curiosa e interessante — e que se realmente outra razão não existisse para o globo girar em seus eixos, bastava o prazer de ter que aplaudir tais cães artistas para justificar a sua rotação.

Ha-de haver, todavia, quem observe que quem merecia os aplausos, não era o cão artista... mas o artista que o adestrou.

Oficial

No relatório do governo apresentado às câmaras e na parte respeitante ao ministério do interior, falando na apreensão de jornais, diz o mesmo:

«... Em Guimarães, por prévia consulta dirigida pela autoridade administrativa ao ministério do interior, foi suprimido o jornal «O Luso», successor de outro anteriormente suprimido, «O Lusitano», órgão declarado e confesso dos jesuitas».

— Para isso ele era... o de maior tiragem.

Ai dos vencidos!

O nosso distinto amigo, sr. cônego José Maria Gomes, descreve num longo artigo na «República» a sua odisseia de candidato parlamentar.

Foi estupante a tarefa — ele o diz — com esta certeza amarga: — *«de que a vitória ainda é de quem mais pede e mais promete!»*

Convicções, independência cívica, vontade própria, tudo pode e ha-de vir a ser, lá mais para diante, quando, por exemplo, os candidatos evolucionistas não queiram ser puritanos, mesmo deixando de bater no ombro dos eleitores para cair nos braços dos influentes, — senhores do barão e cutelo nesta aringa da politica nacional...

¡Tout la même chose, sr. cônego!

Em Vizela

Um alto beneficio da Republica vai receber a povoação de Vizela. Uma escola móvel vai ali em breve ser instalada para utilidade das classes pobres.

Ao operariado, visto que a escola é nocturna e gratuita, compete fazer a propaganda desta missão de molde a que seja animadora a sua frequência.

Lembrem-se de que a taberna é um lugar de corrupção e de vicio, e que a escola é uma officina onde se limam as intelligências, as vontades e os caracteres, ainda os mais predispostos para esse vicio e essa corrupção.

Teimando... o teimoso!

«O Comércio de Guimarães» descobriu e transcreveu mais um desses forjados telegramas que por conta dos inimigos da Pátria

e da Republica, correm mundo, sem freio nem vergonha, respeitante às colónias portuguesas.

Se este jornal, velho, mas sem juízo, tivesse escrupulos de informação, logo passaria também a transcrever as palarras do sr. ministro dos estrangeiros, não já as que este pronunciou na «Sociedade de Geografia», mas as que há dias dissera no parlamento em resposta ao chefe evolucionista. Mas isso não fez ele, porque o seu papel é... piar de mocho!

Cantina Escolar Vimaranesse

Balancete mensal do estado financeiro da Cantina, relativo a Novembro findo, alinea f) do artigo 5.º dos Estatutos:

| Recelta | |
|--|-----------|
| Saldo do mês de Outubro: | |
| Na caixa económica 450\$000 | 450\$98,5 |
| Em cofre. | |
| Da Irmandade de S. José, de S. Dâmaso, subsídio pecuniário | 2\$00 |
| Da Irmandade do Rozário, de S. Domingos, idem | 4\$00 |
| Importância de quotas recebidas | 8\$32 |
| Total da recelta | 465\$30,5 |
| Despesa | |
| Ordenado da cozinheira | 2\$52 |
| Idem da servente | 1\$68 |
| Despesas diárias da cozinha | 7\$82 |
| Pago à padaria Fernandes | 17\$10 |
| Idem à padaria Carneiro | 2\$40 |
| Idem à mercearia | 13\$12,8 |
| Idem ao carpinteiro, acrescento de mesas e bancos | 4\$00 |
| Importe de livretes mensais | 1\$40 |
| Comissão de 7% ao cobrador | \$58 |
| Total da despesa | 50\$62,8 |
| Saldo a favor do cofre | 414\$67,7 |

O TESOUREIRO,

L. A. de Pina Guimarães.

A direcção da Cantina, na sua sessão de hoje, expulsou, por frequência irregular, três beneficiados do sexo masculino, vagas que vai preencher com outros dos mais necessitados entre os vários requerentes; e resolveu agradecer o subsídio de 3\$000 ontem recebido da Irmandade das Almas, erecta na freguesia de S. Paio, desta cidade.

CONFERÊNCIA

Dependente de prévio convite dirigido pela Câmara Municipal, ao povo desta cidade, deve realizar, amanhã, no Teatro D. Afonso Henriques, uma conferência pública, o ex.º sr. Alberto Veloso de Araujo, acérrimo e ilustrado propagandista da «Associação do Culto da Arvore».

¿Quem serão os presidentes para o corpo administrativo e comissão executiva da Câmara Municipal eleita?

¿Quem subtrai dos 32 vereadores, os 9 para o efectivo serviço?

Deparam-se, ás vezes, para o vulgar fazedor de gazeta, interrogações de curiosidade pública tam delicadas e especiais, que, sentindo este embora sobre si o imperioso dever de sempre informar e sempre de novo algo dizer, milhor fará, em tal caso, colocar a mão espalmada e secreta sobre a boca, pois logrará ganhar assim aquella virtude de S. Crisóstomo—estar calado.

Não é, todavia, vedado ao cidadão municipal entreter-se a olhar para 32 nomes da lista, fazer à vista dela a sua escolha, apostar até com o seu visinho ou mesmo ainda com a sua própria pessoa—se é que não opta tira-los à sorte pelo modo inocente e oportunnissimo do jôgo dos pinhões. Entretanto, seja-nos licito bater no ombro amigo dalgum correligionário de mais saliente opinião.

Por exemplo, F...

—¿Pode dizer-nos quais dentre os 32 vereadores effectivos se indigitam para presidentes do corpo administrativo e comissão executiva da Câmara eleita?

—Não o creio. Tudo indica que essa reunião se faça antes; talvez logo após as eleições das Juntas Paroquiais, a efectuar no próximo domingo.

—¿De forma que, em resumo, não se podendo saber quem sejam os vereadores destinados para a comissão executiva, vístó que isso depende dum escrutínio, pode-se ao menos, por conjecturas, aventar quem possam vir a ser os presidentes dos dois organismos municipais?

—Lá isso de poder conjecturar a ninguém esse direito pode ser vedado. Simplesmente não seerei eu quem diga a um jornalista...

—Dilectante, acrescenta...

—Pois seja, mas sempre com a obsecção da publicidade pela letra de fôrma, não seerei eu, repito, que sequer manifestarei antecipados juízos, pois confio no superior critério dessa assemblea dos 32 vereadores, que, acima das próprias simpatias de pessoas, não deixará de escolher e votar em quem bem esteja à altura de tam altas atribuições.

Compreendíamos os naturais escrúpulos de opinião que animavam o nosso interlocutor, e inútil, se não de obrigação, era não temar. Desistimos, não obstante ter aqui alguns nomes, e um, sobretudo, que é segura a sua eleição para presidir à comissão executiva.

Eleição? Chamemos-lhe antes... reeleição, e teremos descoberto o seu nome.

Mas esperemos, já agora, mais umas duas semanas...

Sofreie a curiosidade pública o seu interesse até lá.

rem os 9 vereadores de que a mesma se compõe. Feito isto, resta que entre estes se eleja o presidente e vice-presidente, que também sairão da eleição—o processo mais democrático e o único que convirá adoptar, para que se evitem naturais despeitos e melindres.

—¿Pelo que vemos, v... é contra o livre arbitrio, embora concedido a alguém que podesse inspirar a maior confiança e, portanto, dêle fizesse bom uso, hein?

—Sem dúvida. Sou absolutamente contrário, em tal caso, a essa concessão de votos de confiança. A consulta directa pelo escrutínio secreto é sempre, dentro dum partido da República, uma condição de principio.

E rematando com veemência, acrescenta o nosso amigo:—; Digo-lhe mais: se estivesse na minha mão a faculdade de escolha, regeita-la-ia! Só serviria isso para nos inimizar com alguém...

—¿Esperam pelo dia 2 de Janeiro para fazerem essa eleição?

—Não o creio. Tudo indica que essa reunião se faça antes; talvez logo após as eleições das Juntas Paroquiais, a efectuar no próximo domingo.

—¿De forma que, em resumo, não se podendo saber quem sejam os vereadores destinados para a comissão executiva, vístó que isso depende dum escrutínio, pode-se ao menos, por conjecturas, aventar quem possam vir a ser os presidentes dos dois organismos municipais?

—Lá isso de poder conjecturar a ninguém esse direito pode ser vedado. Simplesmente não seerei eu quem diga a um jornalista...

—Dilectante, acrescenta...

—Pois seja, mas sempre com a obsecção da publicidade pela letra de fôrma, não seerei eu, repito, que sequer manifestarei antecipados juízos, pois confio no superior critério dessa assemblea dos 32 vereadores, que, acima das próprias simpatias de pessoas, não deixará de escolher e votar em quem bem esteja à altura de tam altas atribuições.

Compreendíamos os naturais escrúpulos de opinião que animavam o nosso interlocutor, e inútil, se não de obrigação, era não temar. Desistimos, não obstante ter aqui alguns nomes, e um, sobretudo, que é segura a sua eleição para presidir à comissão executiva.

Eleição? Chamemos-lhe antes... reeleição, e teremos descoberto o seu nome.

Mas esperemos, já agora, mais umas duas semanas...

Sofreie a curiosidade pública o seu interesse até lá.

Assistência infantil

A Misericórdia de Lisboa, no humanissimo intuito de promover a propagação a favor das crianças e do melhoramento da raça portugueza, continua a distribuir um pequenino livro de conselhos ás mães.

Fecha esta biblia da maternidade por este brado de previdência humana:—; Mães: lêde e guardai este livrinho. Ele será o guia seguro para dar a vossos filhos a saúde, a robustez, a felicidade!

Este livrinho é enviado gratuitamente a quem o pedir.

Teatro D. Afonso Henriques
Domingo, 14
TIGRIS
Drama policial, em 4 partes

Presidentes das mesas electorais para as Juntas de Paróquias Civis

S. Tomé e S. Cristóvão—José Duarte Guimarães, Efetivo; Alberto Teixeira Carneiro, Suplente.

Airão (S. João)—Isolino Alves Camalho e António Maria Ferreira Baptista.

Airão (Santa Maria)—Manuel Caimão Martins e Manuel Pereira de Abreu.

Aldão—António Julio de Miranda (Bacharel) e Rodrigo Augusto Lopes Pimenta.

Aroza—Luís Gonsaga Pereira e Domingos José Pereira Pinto.

Ataís e Lobeira—António José Ribeiro e Carlos Alberto Faria Abreu.

Azurem—António da Silva Ribeiro (Cónego) e António Martins de Abreu.

Balazar—Domingos de Castro e Joaquim Cardoso Guimarães.

Barco—Inácio da Silva Guimarães e João Alves Pimenta.

Briteiros (Santo Estevão)—Joaquim da Silva Salgado e Adelino Leite de Faria.

Briteiros (Santa Leocádia)—Augusto José Domingues de Araujo e Lourenço da Silva Braga.

Briteiros (S. Salvador)—João António Gomes e António José Ferreira da Cunha.

Brito—José António Gomes Guimarães e Torquato Coelho da Fonseca Magalhães.

Caldas (S. João)—José Rodrigues Leite da Silva e José António da Silva Guimarães.

Caldas (S. Miguel)—Domingos Duarte e Ernesto Pereira da Silva.

Caldelas—Francisco Pereira Silvério e Manuel da Silva Rocha.

Calvos—João Augusto Pereira de Eça de Chavi e Horácio José Coutinho de Matos.

Candoso (S. Martinho)—António Ribeiro de Abreu e José António dos Santos.

Candoso (S. Tiago)—José Pinto Teixeira de Abreu e António da Cunha Mendes.

Castelões—Fernando Gilberto Pereira e João Fernandes da Rocha.

Conde—João Bernardo da Mota e Francisco Alves.

Corvite e Ponte—Eduardo Vieira da Cruz Pinto de Almeida e Albano Pires de Souza.

Costa—Alberto da Silva Vasconcelos e José Ribeiro Dias.

Creixomil—Joaquim da Costa Vaz Vieira e Joaquim de Souza Neves.

Donim—João de Deus Pereira e José Fernandes.

Fermentões—José Ribeiro de Freitas e Alfredo de Almeida Graça.

Figueiredo—Ataliba Duarte de Souza e Carlos Gonçalves.

Gandarela—João Pedro Infante Fernandes e António Moreira Gomes.

Gemeos—Zeferino José Ribeiro Cardoso e José Lopes do Vale.

Guminhões—Dr. Joaquim José de Meira e João Ferreira de Melo.

Gonça—Manuel Gomes dos Santos Oliveira e Clementino António da Costa.

Gondar—Vitorino Simões Lopes Sampaio e Alvaro da Costa Vaz Vieira.

Guardizela—Clemente Dias Pereira e Mariano da Rocha Felgueiras.

Guimarães (Oliveira)—António Barboza de Abreu Guimarães e Manuel Moreira Junior.

Guimarães (S. Paio)—Serafim José Pereira Rodrigues e Pedro Gonçalves Sanchez.

Guimarães (S. Sebastião)—João Faria e Souza Abreu e Julio António Cardoso.

Infantas e Matamá—Francisco António da Fonseca Guimarães e Abilio Pereira Peixoto.

Infias—Manuel Pereira Guimarães e Guilherme José Cibrão.

Leitões—David de Azevedo Barros e José Ferreira Reis.

Longos—Américo Marques da Silva Guimarães José da Silva.

Lordêlo—José de Castro Ferreira Lobo e Joaquim Ferreira Leite.

Mascoteles—Augusto Alfredo de Matos Chaves e Gaspar Martins Leite.

Mezão Frio—Anselmo da Conceição e Silva e Raul José da Rocha.

Moreira—António Teixeira e Manuel Francisco Alves.

Nespereira—António Garcia Guimarães e José Fernandes Ribeiro.

Oleiros—Manuel de Freitas e José Ribeiro Dias.

Paraíso e S. Jorge de Selho—António José Lopes Correa e Albino Mendes Ribeiro Guimarães.

Pencêlo—António Eduardo Alves de Noronha e Paulo Machado.

Pentieiros e Taboadêlo—Abilio Martins Gonçalves e Eduardo Alves de Miranda.

Pinheiro—António Lopes de Carvalho e Tomás Pereira Lopes.

Polvoreira—Albino José Alves Pimenta Manuel da Cunha Peixoto.

Prazins (Santa Eufémia)—João José Marques de Freitas e Domingos Fernandes Lima.

Prazins (Santo Tirso)—Júlio Bezerra do Rêgo Cardozo e Domingos Lopes de Barros.

Rendufe—Francisco Eduardo de Campos Beltrão e Joaquim Fernandes.

Ronte—Joaquim Correa Machado e Manuel da Costa Gonçalves.

Sande (S. Clemente)—Manuel José Pereira e Alvaro da Silva Penafort.

Sande (S. Lourenço)—José António Crêspo Guimarães e Manuel de Jesus Costa.

Sande (S. Martinho)—Alvaro Jorge Guimarães e João Baptista de Freitas Ribeiro.

Sande (Vila Nova)—Joaquim Ribeiro de Abreu e José de Faria.

S. Toreuato—José Luís de Pina e João Vasco Cardoso Guimarães.

Selho (S. Cristóvam)—José Mendes Ribeiro Guimarães e José Correa Guimarães.

Selho (Lourenço)—José Maria Felix e João do Vale Cardozo.

Sorzedêlo—Clemente Pinto Teixeira da Costa e Manuel José Pimenta.

Serzedo—Augusto Montes Guimarães e João Leite Guimarães.

Silvares—António de Sousa Guise e António Pereira da Silva.

Souto (Santa Maria)—José Maria Gomes e João Rodrigues.

Souto (S. Salvador)—José Ladeira Guimarães e Jerónimo Fernandes da Silva.

Tagilde e Vizela (S. Paio)—Aurêlio da Silva Mendes e José António Fernandes da Rocha.

Urgezês—Florêncio Leite Lage e Bernardino Jordão.

Vermil—Fernando Francisco Fernandes e Hermenegildo Corrêa de Mesquita Diniz.

Vizela (S. Faustino)—Augusto Maria Coelho Pinto e Manuel António de Faria.

REPORTAGEM

For entregue ontem no Senado Vimaranesense, como o mais legitimo representante da cidade, a bandeira nacional que um grupo de patriotas adquiriu, por subscrição, para ser arvorada no nosso histórico castelo, em dias festivos.

For transferida da freguesia de S. Torquato para a povoação de Vizela, dêste concelho, a escola móvel que o governo ultimamente tinha criado naquela referida freguesia.

No último mercado vendeu-se o milho ao preço de 75 o duplo decalítro.

O reputado Grupo Dramático «Julio Dantas», anexo à Associação de Classe dos Empregados de Comércio, desta cidade, dará no teatro D. Afonso Henriques, no próximo dia 4 de Janeiro, um espectáculo, cujo producto reverte para o cofre da mesma Associação, levando à scena os dramas em 1 acto, «Amanhã» e «O Próprio Filho», e a engraçadissima comédia em 1 acto «Aguentar e... cara alegre!...», e nos intervalos recitações por Anibal Tavares e Eduardo Rios. Tomam parte duas actrizes portuenses e, por especial deferência, alguns elementos do distinto grupo dramático «Manuel Laranjeira», de Vila Nova de Gaia.

Os bilhetes encontram-se à venda no estabelecimento da viuva de Abilio Alfredo da Silva Cunha, Praça D. Afonso Henriques, 86 a 88.

Recebemos um opúsculo contenido a exposição feita, em conferência pública, pelo sr. Augusto Gama, a propósito da decantada questão de Ambaca, e onde se faz a contestação documental das acusações levantadas contra a Companhia dos Caminhos de Ferro Atravez de Africa.

No salão «Etoile», do Largo da República do Brasil, tem-se exhibido nestes últimos dias sessões de cinematógrafo e variedades, sendo Cran Galvety e a cançonetista La Asturianita geralmente aplaudidos.

Domingo, exhibir-se há o «film» de grande sensação **Tigris**.

Faleceu no Pôrto, sendo sepultado ontem no cemitério municipal de Guimarães, o sr. Luís Fernando Coelho de Melo Mexia, inspector da alfândega daquela cidade, casado com uma filha da sr.^a Baroneza de Pombeiro, a quem enviamos sentidos pésames.

FELICITAÇÕES devemos aos nossos colegas Alvorada, dos Arcos, Justiça de Fafe, da mesma vila, pelos seus aniversários—o que é sempre uma prova de esforçado combate em colegas tam distintos.

No cinematógrafo «Central Chancteler» continuam-se dando fitas de grande sensação.

Decorreu com suntuosidade a festividade em honra da Senhora da Conceição, situada na freguesia de S. Pedro, efectuada na última segunda-feira.

Foi muito concorrido o arraial das *passarinhas*.

Recebemos um impresso contenido a representação das forças económicas do país contra o decreto n.º 244, de 17 de Novembro de 1913, referente à provincia de Angola.

E' assinado pelos presidentes da Associação Industrial Portuense, Associação Comercial do Pôrto e Centro Comercial do Pôrto.

Segunda-feira passada foi um dia de negócio importante principalmente para os estabelecimentos de fazenda.

No próximo sábado realiza-se a festividade a Santa Luzia, à rua de Francisco Agra, havendo, de tarde e à noite arraial, que costuma ser muito concorrido.

Regressou ontem de Lisboa a esta cidade o sr. dr. Eduardo de Almeida, ilustre deputado por este circulo.

Consoiciou-se ante ontem o sr. Manuel Joaquim da Silva com a sr.^a D. Clarisse da Silva Guimarães, irmã dilecta do nosso colaborador Alfredo Guimarães.

VIDA OPERÁRIA

Associação de Classe dos Operários Alfaiates e Costureiras

A Associação de Classe dos Operários Alfaiates e Costureiras, desta cidade, distribuiu convites a todos os seus associados convocando uma assemblea geral para o próximo domingo, pelas 9 horas, sendo a ordem do dia—aumento de subsidio.

Associação de Classe dos Operários das Quatro Artes de Construção Civil

Em assemblea geral extraordinária, reúne no próximo domingo, pelas 10 horas, a Associação de Classe dos Operários das Quatro Artes de Construção Civil.

As eleições paroquiais e o Partido Socialista

Um grupo de socialistas desta cidade, resolveu disputar as minorias das comissões paroquiais, em algumas freguesias deste concelho, nas eleições que, para tal fim, se realizam no próximo domingo, para o que apresentam ao sufrágio dos seus correligionários electores, as respectivas listas de que fazem parte um membro efectivo e outro substituto.

As freguesias onde é disputada a minoria, são as seguintes: Oliveira, S. Paio, S. Sebastião, Creixomil, Azurem, Selho (S. Jorge), Urgezês, Caldas (S. Miguel) e Caldas (S. João).

Brevemente vão ser enviados os boletins de voto, a todos os companheiros.

EMPREGADO

Oferece-se para correspondência e escrituração comercial.

Tem conhecimento de lingua francesa. Dirigir à redacção com as iniciais E. P.

Câmara Municipal e Junta Geral do Distrito

APURAMENTO

Numas eleições onde os candidatos apresentados ao sufrágio nem sempre entrou na urna lançados de chapa, é natural que apareçam nomes mais ou menos votados, em obediência, está claro, à vontade dos cidadãos eleitores.

Da-se porém aqui caso de surgirem nomes com grande diferença de votos, e, como nem toda a gente tem obrigação de estar enfiado em matéria eleitoral, devemos dizer a estes que, em obediência à lei, se fêz uma espécie de desdobração pelo qual houveram nomes propostos em 10 assembleas, outros em 7 e ainda outros só em 3.

Queremos com esta explicação *ad hoc*, desfazer erros de cálculo na opinião dos... que se dão a analisar... números.

Procuradores à Junta Geral

Effectivos: — Abel de Vasconcelos Cardoso, 1653 votos; António José da Silva Basto Junior (Bacharel) 1644; Eduardo Manuel de Almeida, 1649; António Lopes de Carvalho, 1641; e Guilherme Alberto Rodrigues, 650.

Substitutos: — Bernardino Jordão, 1654 votos; Francisco Inácio da Cunha Guimarães, 1650; António Emílio de Quadro Flores, 1652; António José Pereira Rodrigues, 1643; e João de Faria e Souza Abreu, 648.

Vereadores da Câmara Municipal

Effectivos: — António Barbosa de Abreu Guimarães, 2281 votos; António José Lopes Correa, 2279; António José Ribeiro, 1633; António Justino Ferreira, 2260; António Pereira da Silva, 2272; Augusto Maria Coelho Pinto, 2241; Clemente Dias Pereira, 2283; Eduardo Vieira da Cruz Pinto de Almeida, 2282; Francisco Fernandes de Faria, 1629; Francisco Moreira Sampaio, 2282; Ilídio Ribeiro Dias, 1629; Joaquim Cardoso Guimarães, 2274; Joaquim Correa Machado, 1631; Joaquim da Costa Vaz Vira, 1631; Joaquim Martins de Menezes, 1629; José Fernandes Guimarães, 1620; José Ladeira Guimarães, 2244; José Mendes Ribeiro Guimarães, 1630; José Rodrigues Leite da Silva, 2283; Julio António Cardoso, 2281; Manuel Ferreira Guimarães, 2230; Mariano da Rocha Felgueiras, 2282; Victorino Simões Lopes Sampaio, 2278; Francisco Pereira Silvério, 2281; Américo Marques da Silva Guimarães, 648; António Alves Martins Pereira, 647; António Pinto Pereira Mendes, 647; Inácio da Silva Guimarães, 648; João José Marques de Freitas, 648; João Vasco Cardoso Guimarães, 648; Raul José da Rocha, 651; e Serafim José Pereira Rodrigues, 647.

Substitutos: — Albano Pires de Souza, 2273 votos; Alberto Teixeira Carneiro, 2260; Alfredo de Almeida Graça, 2277; António da Cunha Mendes, 2277; António José Ferreira da Cunha, 2281; António, José Lage, 1630; António José Peixoto da Costa, 2277; António José Pereira da Silva Lima, 2278; António Ribeiro de Abreu, 1633; Carlos Alberto Faria Abreu, 1634; Domingos José Pires, 2277; Ernesto Pereira da Silva, 1627; Fernando Francisco Fernandes, 1630; Florêncio Leite Lage, 2280; João Batista de Freitas Ribeiro, 2280; Joaquim de Souza Neves, 1627; José Duarte Guimarães, 1630; Mamede Damiano Guimarães, 2281; João Alves Pimenta, 2276; Manoel Bernardo Alves, 2275; Paulo Machado, 1893; Torquato Coelho da Fonseca Magalhães, 2275; Zeferino José Ribeiro Cardoso, 2281; Alberto Rodrigues de Figueiredo, 2010; Guilherme José Gibrão, 647; Jeronimo José Lopes, 647; João Bernardo da Mota, 648; José António dos Santos, 646; José António da Silva Guimarães, 647; Júlio Bezerra do Rego Cardoso, 648; Lourêncio da Silva Braga, 648; e Clemente Pinto Teixeira da Costa, 648.

CONVITE

O sr. Alberto Veloso de Araujo, de Lordelo, tenciona realizar na noite de amanhã, no teatro D. Afonso Henriques, desta cidade, uma conferência sobre «O Culto da Arvore».

A comparência a esta sessão de propaganda útil convida a direcção do Centro Republicano de Guimarães os seus associados, como é desejo daquele nosso correligionário.

Regimento de infantaria n.º 20

Anúncio

O conselho administrativo deste regimento faz público que no dia 22 do corrente mês, pelas 13 horas, na sala das suas sessões, se ha de proceder, em 2.ª praça, à arrematação em hasta pública para o fornecimento de vaca de 1.ª e 2.ª qualidades, carneiro e vinagre, para confecção dos ranchos do regimento e das dietas do hospital militar desta cidade, desde a data do conhecimento da sua aprovação até 30 de Novembro de 1914, em virtude dos referidos géneros não terem sido superiormente aprovados.

As propostas, organizadas conforme o modelo junto ao caderno de encargos, serão entregues em envólucro fechado e lacrado, no conselho administrativo, até à hora anunciada para a arrematação, acompanhados da quantia de 30\$00 como caução provisória.

As respectivas condições e o caderno de encargos acham-se patentes neste conselho administrativo em todos os dias úteis, desde as 11 às 15 horas.

Quartel em Guimarães, 5 de Dezembro de 1913.

O secretário do conselho administrativo,
João António de Freitas Garcia
capitão de infantaria 20.

ARRENDAR-SE

Por seu dono ter de retirar para o Brasil, arrendar-se, por preço muito barato, um magnífico prédio, situado ao terminar da rua da Corredoura, freguesia de S. Torquato, o qual tem excelentes cômodos e dispensas, um grande quintal com muitas arvores de vinho e frutos, espaçoso terreno para cultivar, etc., etc.

Para ver e tratar, com Manuel da Silva Leite — Corredoura.

E'ditos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartório do escrivão abaixo assinado correm éditos de trinta dias a contar da segunda e última publicação deste no «Diário do Governo», e em um dos jornais da localidade a citar Carlos Xavier Pimenta da Costa, ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, findos que sejam os éditos, pagar no cartório do referido escrivão a quantia de dezasseis escudos e noventa e oito centavos e selos da certidão que se liquidarem, proveniente de custas liquidadas nos autos de agravo civil e em dívida ao Tribunal da Relação do Porto, para onde a referida quantia tem de ser enviada, sob pena de, findo o prazo, não pagando, se proceder a uma regular execução.

Guimarães, 8 de Dezembro de 1913.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
P. de Rezende.
O escrivão do 3.º officio,
Caetano de Faria Lima.

E'ditos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartório do escrivão abaixo assinado correm éditos de trinta dias a contar da segunda e última publicação deste no «Diário do Governo», e em um dos jornais da localidade, citando quaisquer herdeiros incertos do falecido José Lopes da Fonseca, solteiro, primeiro cabo, reformado, da guarda fiscal, morador que foi nesta cidade, para deduzirem seus direitos de habilitação, na segunda audiência deste juizo, findo que seja o prazo dos éditos, nos autos de arrolamento que o Agente do Ministério Público, nesta comarca requerem ao espólio do falecido.

As audiências deste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras às dez horas, no tribunal judicial desta comarca, sito à rua do Gravador Molarinho, desta cidade, não sendo dia feriado.

Guimarães, 8 de Dezembro de 1913.

Verifiquei.
O escrivão do turno,
P. de Rezende.
O escrivão do 3.º officio,
Caetano de Faria Lima.

EDITAL

Escola Móvel de Vizela

O professor da Escola Móvel de Vizela faz público que se encontra aberta a matrícula gratuita na sede da escola oficial de S. Miguel das Caldas, todas as noites, desde as 18 h 12 às 21 h 12, a contar da afixação deste edital, para todos os analfabetos maiores de 15 anos que desejem matricular-se.

Vizela, 8 de Dezembro de 1913.
O professor,
Anadeu José de Almeida.

EDITAL

(1.ª Publicação)

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal da cidade e concelho de Guimarães

Faz público que o pagamento dos juros dos empréstimos municipais vencidos no corrente ano far-se há na tezouraria desta municipalidade em todos os dias úteis desde o dia 15 até ao dia 27 deste mês, das 10 horas às 15, devendo os senhores obrigacionistas apresentar na Secretaria Municipal as respectivas obrigações acompanhadas das relações dos juros liquidados, para o fim de serem visadas com a nota de conferência.

E para constar se publica o presente e outros de igual teor nos lugares do costume e estilo.

Guimarães, 3 de Dezembro de 1913. E eu, **José Maria Gômes Alves**, escrivão, o subscrevi.

O Presidente da Comissão,
Mariano da Rocha Felgueiras.

Natal de 1913

Na Casa Patricio

— DE —

JOAQUIM PATRICI SARAIVA

32, Praça de D. Afonso Henriques, 35 — (antigo Toural)
GUIMARÃES

A quem precise de beber do fino recomenda-se o especial vinho de João Eduardo dos Santos, de que é seu único depositário nesta cidade a Casa Patricio.

especial
Riambre

ARTIGOS BRASILEIROS

POLVO MUITO BOM

A CASA PATRICIO acabam de chegar muitos artigos trasmontanos, tais como: albeiras, salpições, azeite, figos, castanha batata e muitos outros artigos daquela região.

Queijo fino
amanteigado

Vinho branco e tinto, do Douro, o que há de melhor a preços reduzidos.

Na casa PATRICIO encontra-se o depósito do **Pão de ló de Margaride** o verdadeiro, de Leonor Rosa da Silva. Não falta o bom **BACALHAU DO NATAL**. Também se encontra um bom sortido de artigos de fantasia próprios para brindes do Natal. **Geopiga e vinho branco de Murça**

Anúncio

Vendem-se os seguintes prédios:

Uma propriedade denominada «A Bouça Nova», composta de terras de cultura bem arborizada, com arvores de frutas e vinho, muita água e casas para caseiro e senhorio, sendo esta de construção recente, situada na freguesia de Gominhães, próximo de S. Torquato.

Uma morada de casas de boa e recente construção, com quintal junto, situada na rua do Dr. José Sampaio, desta cidade, tendo os números 19, 21 e 23 de policia.

Para tratar, no escritório do Dr. Moreira Sampaio, à rua Gravador Molarinho, desta cidade.

Acaba de chegar a bela geopiga do Alto Douro, a \$24 centavos o litro, e o bom vinho branco Bucelas, da Anadia, a \$12 centavos o litro, à antiga hospedaria de Traz de S. Paio, de Rodrigo Borges Nogueira.

Éditos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Pelo Juizo da comarca de Guimarães e cartório do escrivão do primeiro officio, no inventário orfanológico a que se procede por falecimento de Amélia Ribeiro, viuva e moradora que foi na freguesia de Serzedo, desta comarca, e no qual é inventariante o filho Joaquim Ribeiro, correm éditos de trinta dias, citando os crédores Valentim Ribeiro, casado, proprietário, do lugar do Paço, freguesia de Fareja,

comarca de Fafe, Maria de Carvalho, viuva, proprietária, do lugar do Monte, freguesia de Pombeiro, comarca de Felgueiras, e Manuel Urbano, casado, capitalista, do lugar da Deveza, da dita freguesia de Fareja, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventário, sem prejuizo de andamento desta.

Guimarães, 29 de Novembro de 1913.

O escrivão,
Armando da Costa Nogueira.
Verifiquei.
P. de Rezende.

-Éditos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartório do escrivão abaixo assinado, correm éditos de trinta dias, que se começarão a contar depois da segunda e última publicação deste no «Diário do Governo», e em um dos jornais da localidade, citando os herdeiros Domingos Fernandes, José Eernandes e Manuel Fernandes, ausentes em parte incerta nos Estados da República do Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do inventário orfanológico a que se procede por óbito de sua mãe e sogra Joaquina Fernandes de Andrade, viuva e moradora que foi no lugar de Segade, freguesia de Sam Torquato, desta comarca, sem prejuizo do andamento do referido inventário.

Guimarães, 29 de Novembro de 1913.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
P. de Rezende.
O escrivão do 3.º officio,
Caetano de Faria Lima.

Horário dos comboios

Ascendentes

| ESTAÇÕES | | * Rápido | | * Correo | | * Domingos e dias fôr. | |
|--------------------|-----------------------|----------|--------|----------|--------|------------------------|--------|
| | | Diário | Diário | Diário | Diário | Diário | Diário |
| Linha de Guimarães | FAFE P. | 4,50 | 7,15 | | 16,05 | | |
| | Guimarães . . . C. | 5,43 | 8,08 | | 16,58 | | |
| | " P. | 5,51 | 8,16 | 10,49 | 13,29 | 17,07 | |
| | Vizela P. | 6,12 | 8,33 | 11,13 | 13,49 | 17,30 | |
| | Lordelo P. | 6,23 | 8,43 | 11,25 | 14,00 | 17,42 | |
| Linha do Minho | Negrelos P. | 6,38 | 8,54 | 11,41 | 14,14 | 17,57 | |
| | Santo Tirso . . . P. | 6,59 | 9,13 | 12,02 | 14,35 | 18,19 | |
| | Trofa C. | 7,19 | 9,30 | 12,23 | 14,54 | 18,39 | |
| | Valença P. | 3,23 | 6 | 7,55 | 13,20 | 15,25 | 16,40 |
| | Viana P. | 5,21 | 8,10 | 10,25 | 14,28 | 16,57 | 19 |
| L. da | Braga P. | 6,07 | 8,35 | 11,52 | 14,55 | 17,43 | 20,04 |
| | TROFA P. | 7,30 | 9,44 | 12,41 | 15,54 | 18,57 | 21,47 |
| | Porto C. | 8,56 | 10,30 | 13,22 | 16,39 | 19,56 | 23,08 |
| | Trofa P. | 5,51 | 9,46 | | 15,05 | 19,58 | |
| | Braga C. | 7,44 | 11,15 | | 15,58 | 21,29 | |
| L. da | Viana C. | 8,31 | 11,47 | | 16,26 | 22,33 | |
| | Valença C. | 10,50 | 13,19 | | 17,31 | 23,37 | |
| | POVOA C. | 8,51 | | | 17,20 | | |
| | Porto P. | 8,35 | | | 17,54 | 19,57 | |
| | Lisboa C. | 14,31 | | | 23,53 | 6,25 | |

Descendentes

| ESTAÇÕES | | Rápido | | Espresso | | Rápido | |
|-------------|---------------------|--------|--------|----------|--------|--------|--------|
| | | Diário | Diário | Diário | Diário | Diário | Diário |
| Norte | Lisboa P. | 18,55 | 21,35 | 21,35 | 8,30 | | |
| | Porto C. | 0,32 | 7,35 | 7,35 | 14,19 | | |
| L. do Minho | Porto P. | 4,30 | 7,20 | 7,44 | 8,43 | 14,18 | 18,44 |
| | Trofa C. | 5,43 | 8,06 | 8,35 | 9,42 | 15,03 | 17,50 |
| | Trofa P. | 5,51 | | 8,36 | 9,46 | 15,05 | 17,52 |
| | Braga P. | 7,44 | 8,56 | 9,50 | 11,15 | 15,58 | 18,58 |
| | Viana C. | 8,31 | | 10,25 | 11,47 | 16,26 | 19,20 |
| L. da | POVOA P. | | | 8,03 | | | 16,35 |
| | | | | | | | 16,35 |

* Paragem de 1 minuto em Espinho, Madalena, Covas, Penha e Cepêes.
 • Idem em Espinho, Madalena, Covas e Cepêes.
 • Idem em Madalena, Covas e Cepêes.
 • Idem em Espinho, Madalena e Covas.
 •• Idem em Cepêes.
 As designações no xadrez das colunas referem-se aos comboios de Guimarães, exclusivamente. Os comboios da Póvoa são diários.
 As comunicações com Lisboa fazem-se em Campanhã.

Livraria editora
GUIMARÃES & C.

Augusto I. da Cunha Guimarães

Colecção Horas de Leitura

Ultimos volumes publicados (a 200 réis):

22. A Dama das Camélias, de Dumas, filho (4.ª ed. ilustrada)—47. História de um beijo, de Eschrich (2.ª ed.)—73 e 74. A Obra, de Zola—75. Geneveva, de Lamartine—76. Um filho do povo, de Eschrich—77 e 78. O crime do padre Mouret, de Zola—79. Casamentos fidalgos, de Feuillet—18. O Rosquedo, de Delfim Guimarães (2.ª ed.)—80. Amor Trágico, de Abel Hermant—81. A Religiosa, de Diderot—82 a 84. Ana Karenine, de Tolstoi—85 e 86. A besta humana, de Zola—87. O Pescador d'Islandia, de Loti—88. O Refúgio, de Cesar Pôrto.

A Publicar:

Deus e o diabo, de Karr—Fromon, Jr., de Daudet.

Colecção Sociológica

(Ultimos volumes publicados (a 300 réis)

VI. A dor universal, de S. Faure—VII. O amor livre, de Carlos Albert—VIII. O sindicalismo, de H. Leonc—IX. A sociedade futura, de J. Grave—X. Palavras dum revoltado, de P. Kropotkine—XI. O capital, de Carlos Marx—XII. Psicologia do militar profissional, de Hamon—XIII. A caminho da união livre, de Naquet.

A sair:

Como falava Zaratustra, de Nietzsche—A grande revolução, de Kropotkine.

Colecção Vitor Hugo

Volumes publicados (a 200 rs. brochados e 320 rs. encadernados)

1 e 2. Os homens do mar—3 a 5. O homem que ri—6 a 13. Os miseráveis—14 e 15. Noventa e três—16 a 18—N.ª Sn.ª de Paris.

A sair:

Bug Jargal—Han-d'Islandia.

Colecção Alegre

Ultimos volumes publicados (a 300 réis)

IV. Histórias garotas, de A. Silvestre—V. Amores e aventuras, de Casanova—VI. Diabruras da mãe Eva, de A. Silvestre—VII. Monstros parisienses, de Catulo Mendés—VIII. e IX. Amores de Fabulas.

Instituto Médico-Dentario

Rua Formosa, 331—PORTO

Dr. Gonçalo de Moura e Lopes da Silva

SUCURSAL EM Guimarães

LARGO DA MISERICÓRDIA, 4

CONSULTAS POR **LOPES DA SILVA** cirurgião-dentista, com 22 anos de prática em Consultórios Dentários da Europa e América Ex-professor de Prothese Dentária do Instituto Dentário de Madrid.

A longa prática é garantida de boa execução de todos os trabalhos, sendo garantidos os seus resultados.

DENTADURAS COMPLETAS

(TRABALHOS AMERICANOS)

DENTADURAS SEM CHAPA

PLATINA E CIMENTO

DENTES A PIVOT

OBTURAÇÕES A OURO

COROAS DE OURO

LIMPEZA DOS DENTES

OPERAÇÕES SEM DOR

CONSULTAS todas as quartas-feiras, desde as 11 horas às 6 da tarde; e às quintas-feiras, desde as 9 às 4 da tarde.

DINHEIRO

Empresta-se sobre penhores na casa penhorista da Rua das Lamelas, n.º 39 a 41 (junto ao tribunal desta cidade), a juro barato. Seriedade e segredo.

O proprietário,

João Vellozo de Araujo.

antiga Merceria e Confeitaria

Da Porta da Vila

—DE—

António de Sousa Guise

Especialidade em queijo, vinhos em barril e engarrafados, ditos de Proveze, licores genebras e cognacs nacionais e estrangeiros, conservas, massas de todas as qualidades, doce fino, bolachas nacionais e estrangeiras, frutas secas e caldeadas, arroz, açúcar, bacalhau, chocolate, etc. Depósito de vinhos da Companhia Vinicola.

Manteiga especial da Praia de Ancora

24, Rua da República, 28 — GUIMARÃES

Sortiido variado em bolacha inglesa—Café puro especial. Sortiido completo em farinhas—Chá fino, preto e verde

Depositário das águas e refrigerantes do SAMEIRO

Officina e Depósito de Guarda-sóis e Bengalas

Manuel Lopes Ferreira dos Santos

67, TOURAL, 69 (Antigo Largo dos Cestos)

GUIMARÃES

Acha-se esta officina instalada no Toural, 67, 68 e 69, casa aonde esteve a antiga chapelaria do sr. Francisco Agostinho Cardoso de Lemos. Nela se vendem, fazem e concertam bengalas e guarda-sóis em preto e côr para homens e senhoras.

Concertos rápidos. Perfeição. Preços módicos.

Atelier de costura

MARIA PASTOR

Rua de S. Dâmaso

GUIMARÃES

Executa toda a toilette de senhora e criança pelos últimos figurinos.

PREÇOS MODICOS

INSTITUTO DE "ASEPSIA,"

Laboratório de análises clínicas e de esterilizações

Sob a direcção técnica do analista Manuel Jesus de Sousa

50, R. da República, 54-1.º—GUIMARÃES

Análises de urinas, escarros, sangue, puz, leite, vinho, vinagre, queijo, manteiga, etc.

Preparação de empolas medicamentosas diversas, sôros em empolas vulgares e auto-injectoras, kefir, leite maternizado, etc.

Desinfecção de pensos e ferros cirúrgico pelo método de Pasteur.

ALVORADA

SEMANARIO REPUBLICANO

| Preço da assinatura | Preço das publicações |
|--|--|
| Ano 1\$200 rs. | Anuncios e comunicados, por linha 40 rs. |
| Semestre 600 " | Repetição, por linha 20 " |
| Brazil, ano (moeda forte) 2\$500 " | Permanentes, contracto convencional. |
| Número avulso 30 " | Anuncios, não judiciais, para os srs. assinantes 25 % de abatimento. |

ALVORADA

Ao Cidadão